

CONSUMO DE DROGAS (FÁRMACOS, CIGARROS E BEBIDAS ALCOÓLICAS)

- Grande parte dos participantes da pesquisa autorrelatam não consumir fármacos (707), bebidas alcoólicas (746) e cigarros (1.475).

- Considerando o somatório dos que responderam utilizar estas substâncias, na relação consumo de fármacos (antes x durante a quarentena), cerca de 36,1% mantiveram, 18% dos alunos alegam que o consumo de fármacos aumentou durante a quarentena e 4,1% diminuíram.

- Para o consumo de cigarros, 5,5% dos participantes aumentaram seu consumo, 3,9% perceberam que diminuíram e 2,8% disseram que continuam consumindo a mesma quantidade.

- Outra pergunta analisada foi a de consumo de bebidas alcoólicas, 24,4% diminuíram, 14,5% disseram que aumentaram o consumo e 16,7% continuaram consumindo a mesma quantidade.

Nesse tópico da pesquisa é possível perceber que em tempos de distanciamento social não houve uma alteração substantiva no consumo destas substâncias entre os universitários da UFU. Destaca-se para o aumento do consumo de fármacos e cigarros.

Já em relação ao consumo de bebidas alcólicas (antes x durante isolamento) os universitários diminuíram consideravelmente o consumo. Torna-se necessário compreender mais profundamente os fatores associados ao uso de fármacos, cigarros e álcool neste contexto de pandemia, especialmente analisar se estas alterações fazem relação com aspectos emocionais como ansiedade, estresse e outros aspectos da saúde.